

DIFERENTES GERAÇÕES, MAS ALGO EM COMUM: UM SONHO ROUBADO - UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DE ATLETAS E EX-ATLETAS SOBRE SUA CARREIRA ESPORTIVA

Suzane Nienkötter¹, Michelle Regina da Natividade².

1. Psicóloga Graduada na Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL); *suzane.nienkotter@hotmail.com
2. Docente do Curso de Graduação de Psicologia na Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) – Orientadora

Introdução

Esta pesquisa propôs-se a caracterizar a percepção de atletas de categoria de base e ex-atletas profissionais ou não-profissionais sobre os fatores que intervêm/intervieram em sua carreira no esporte, buscando identificar o sentido que atribuem a sua categoria esportiva, bem como caracterizar os fatores sociais, familiares, emocionais, biológicos e financeiros que intervêm/intervieram em suas carreiras e identificar o sentido que atletas e ex-atletas atribuem ao planejamento de sua carreira. Quanto ao método, a pesquisa definiu-se como exploratória e descritiva, delineada como estudo de caso, utilizando-se dois questionários semiestruturados. Os resultados foram analisados qualitativamente por meio da análise de conteúdo. Participaram da pesquisa seis sujeitos, sendo três atletas de categorias de base e três ex-atletas profissionais e não profissionais; ambos os públicos da região da Grande Florianópolis.

Resultados e Discussão

Por meio desta pesquisa foi possível concluir que o esporte é fator constitutivo desses sujeitos e um meio de desenvolver habilidades técnicas, comportamentais e de relacionamento.

Foram apontados pelos atletas e ex-atletas como fatores favoráveis para a carreira: a rede de apoio que compreende colegas de equipe, treinador e família; a coesão da equipe; o estudo; às condições de saúde e o condicionamento físico adequado; a mídia; a satisfação com a modalidade e os benefícios materiais que recebem decorrente da prática.

No que se referem aos fatores desfavoráveis, os sujeitos entrevistados apontam: a falta de reconhecimento social da modalidade e do atleta; obstáculos existentes no esporte; a falta de apoio familiar; relacionamentos amorosos com pessoas fora do contexto esportivo; a falta de oportunidades; problemas familiares e pessoais; a ansiedade; a idade, o apadrinhamento; o comércio de atleta; as dores; as lesões e a gravidez.

Em relação ao planejamento de carreira foi evidenciado que há necessidade do planejamento de carreira entre atletas desde a iniciação esportiva até ao alto nível. O principal objetivo de carreira apontado, tanto pelos atletas, como para os ex-atletas, é de chegarem ao alto nível. Ao se falar sobre o encerramento da carreira, os atletas de categoria de base percebem que quando tiverem que fazer tal escolha, será uma decisão difícil. Para os ex-atletas os principais motivos que os levaram ao encerramento da carreira foram: lesão, gravidez e falta de oportunidade.

Conclusões

Por fim, conclui-se que apesar de no esporte haver diversos obstáculos, os sujeitos desta pesquisa remetem a sua prática esportiva à satisfação, à realização e identificação com o que fazem. Foi possível verificar que em relação a carreira esportiva diversos são os fatores que podem favorecer para que o sonho de ser atleta de alto nível seja “roubado”, tais como: transição na carreira esportiva, falta de apoio familiar, condicionamento físico, falta de reconhecimento social, falta recebimento de benefícios materiais, ansiedade, relacionamento amoroso com pessoas fora do contexto esportivo e lesão. Neste contexto, o psicólogo pode contribuir significativamente no processo de desenvolvimento do atleta e sua intervenção é importante nas categorias iniciais até o mais alto nível. Neste sentido, é importante que os profissionais psicólogos além de uma intervenção pautada nas questões éticas, utilizem métodos claros e bem organizados para descrever, explicar e interpretar os fenômenos psíquicos que ocorrem no contexto no esportivo. Portanto, além de trabalhar com o rendimento do atleta, é necessário compreender a integralidade do ser humano. Cabendo à Psicologia abranger pesquisas na área do esporte, focando as diferentes modalidades, da iniciação ao alto rendimento, visto que há sofrimento psíquico de jovens atletas em relação a carreira, pois as transições que ocorrem durante a carreira, podem em alguns casos serem decisivas para a permanência ou para que o seu sonho seja roubado.

Palavras-chave

Atletas; ex-atletas; carreira.

Autorização legal

O projeto da presente pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISUL (CEP – UNISUL) sob o número do parecer: 949.362 (09/01/2015).

Referências

- ANGELO, L. F. Gestão de carreira esportiva na transição. In: RUBIO, Katia (Org). **Destreino e transição de carreira no esporte**. São Paulo: Caso do Psicólogo, p. 235 – 254. 2012.
- RUBIO, K. O profissionalismo e os novos desafios para a transição de carreira. In: RUBIO, K. (Org). **Destreino e transição de carreira no esporte**. São Paulo: Caso do Psicólogo, p. 83 – 98. 2012.
- RUBIO, Kátia. **O imaginário da derrota no esporte contemporâneo**. Psicol. Soc. , Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 86 - 91 2006.
- SAMULSKI, D. M *et al.* Análise das transições das carreiras de ex-atletas de alto nível. **Motriz Revista de Educação Física**, Rio Claro, v. 15, n.2, p. 310-317, abr./jun. 2009.